

## **CONHECENDO A NEUROCIÊNCIA COGNITIVA E COMPORTAMENTAL E SUAS INFLUÊNCIAS NA EDUCAÇÃO, DESTACANDO OS PROVÁVEIS TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM**

*Ingrid Raposo Ramos (UEMS)*

*Marilei Arruda da Rocha Caballero (UEMS)*

Para entendermos melhor o desenvolvimento humano, desde sua concepção até a fase adulta, deve-se conhecer a Neurociência. Uma ciência nova que trata do desenvolvimento químico, estrutural, funcional e patológico do sistema nervoso. Segundo Marta Pires Relvas: “O cérebro é o instrumento da Aprendizagem”. Sendo assim há uma grande preocupação e curiosidade em estudar as estruturas e funcionamento cerebral. Dentro deste maravilhoso universo, encontram-se os neurônios, constituídos por estruturas capazes de conduzir informações, estabelecer sensações, sentimentos e funções inconscientes e involuntárias do sujeito que aprende. Para um aprendizado ser efetivo o desafio perpassa o intelecto do aprendiz. Muitas questões são levadas em consideração e todas possuem seu grau de relevância. O ambiente onde a criança vive, seu relacionamento interpessoal e intrapessoal, fazem parte dessa esfera que chamamos de aprendizagem emocional e significativa. Aqui o ensino é visto como um compromisso com motivação, estimulação e orientação da aprendizagem, como diz Marta Pires Relvas, em Neurociência e Transtornos da Aprendizagem (p. 125). Neste processo os educadores possuem a grande responsabilidade de despertar o interesse dos seus alunos em querer aprender, de transmitir experiência que só se adquire com o tempo, utilizando de diversos métodos incentivadores da curiosidade e percepção do novo. Logo se verifica que nem sempre as coisas acontecem como queremos. No processo ensino-aprendizagem também temos as “surpresas”. Às vezes no decorrer do processo ocorre um acidente ou uma má formação, causando alguns transtornos que podem ser manifestados na fala, escrita, na coordenação motora ou no aprendizado, levando a vários e sérios tratamentos. Como todo ser humano é diferente, consequentemente seu aprendizado o será. Ninguém aprende igual. Sendo assim Howard Gardner, psicólogo cognitivo e educacional, autor da teoria das Inteligências Múltiplas, já escrevia sobre as diversas facilidades que as pessoas possuem. Estas reflexões levantadas e por muitas estudadas, ajudou-nos a desenvolver este trabalho com intuito de apren-

dizado e esclarecimento aos demais a respeito desse tema que tanto nos é apresentado, falado e pesquisado: A Neurociência Cognitiva.

Palavras-chave: Cognição. Neurociência. Transtornos. Aprendizagem Significativa.